

sistema-de-resfriamento-6-14

November 17, 2025

1 Nota de Estudo — Sistema de Resfriamento onde ar passa por uma serpentina resfriada com água

1.0.1 Solução de Sistema Não-Linear

Autor: Francisco Sotero (francisco.sotero@ufpe.br)

Laís de Moura (lais.rodrigues@ufpe.br)

Curso: Engenharia Mecânica — UFPE

Início do desenvolvimento: 13/10/2025

Primeira publicação: 10/2025

Entrega ao professor: 17/11/2025

Versão atual: (*teste técnico no Colab, teste didático-pedagógico*)

Rep-
resen-
tação
visual
do
sis-
tema
estu-
dado

Figura 1. Sistema de Resfriamento (Prob. 6-14 do Stoecker).

2 Objetivo e Referência

Objetivo:

Analisar o funcionamento de um sistema de resfriamento onde ar passa por uma serpentina resfriada por água. O objetivo é determinar como variáveis como vazão, temperatura e pressão se relacionam e influenciam a eficiência do sistema.

(*Estudo ampliado do Problema 6-14 de Stoecker*).

Referência:

Stoecker, W. F. *Design of Thermal Systems*, cap. 6, 3ª ed., McGraw-Hill, 1989.

2.1 Estrutura do Notebook

1. Enunciado do problema
 2. Modelagem matemática
 3. Solução numérica
 4. Estudo paramétrico
 5. Redução no número de equações
 6. Propriedades reais
 7. Considerações finais
-

3 1. Sistema Térmico – Resumo Técnico

3.1 1.1 Dados do Sistema

- **UA:** 7 kW/K
 - $C_{p,ar}$: 1 kJ/kg · K
 - $C_{p,gua}$: 4,18 kJ/kg · K
 - **Vazão de ar (w_a):** 4 kg/s
 - **Temperatura do ar na entrada ($T_{ar,in}$):** 28 °C
 - **Temperatura da água:** 36 °C
 - **Área específica (G_a):** 1 kg/s · m²
-

3.2 1.2 Equações Principais

3.2.1 (a) Troca de Calor

$$Q = w_w \cdot C_p \cdot (T_a - T_s) \quad (1)$$

$$Q = w_w \cdot C_p \cdot (T_4 - T_3) \quad (2)$$

$$Q = UA \cdot \Delta T_{lm} \quad (3)$$

3.2.2 (b) Diferença de Pressão

$$\Delta P = P_2 - P_1 = 120000 - \left(\frac{w}{C_v}\right)^2 \quad (4)$$

$$P_2 - P_3 = \left(\frac{w}{c_v}\right)^2 \quad (5)$$

$$P_3 - P_4 = \left(9260 \cdot \frac{w}{c_v}\right)^2 \quad (6)$$

3.2.3 (c) Coeficiente da Válvula

$$c_v = 0.006 \cdot T_{ar,out} - 0.06 \quad (7)$$

4 2. Enunciado do problema

O ar a $28^\circ C$, com vazão de 4 kg/s , escoia através de uma serpentina de resfriamento em contracorrente com água fria que entra a $6^\circ C$, conforme mostrado na *Fig. 6-23*.

O ar possui calor específico:

$$c_p = 1,0 \left[\frac{kJ}{kg \cdot K} \right]$$

Não ocorre desumidificação do ar ao passar pela serpentina.

O produto da área pelo coeficiente de transferência de calor do trocador é:

$$UA = 7 \text{ [kW/K]}$$

A bomba apenas compensa a queda de pressão através da válvula de controle e da serpentina, de modo que:

$$p_1 = p_4$$

As características pressão-vazão da bomba são:

$$p_2 - p_1 [\text{Pa}] = 120000 - 15400 w_w^2 \quad (8)$$

onde:

$$w_w = \text{vazão de água [kg/s]}$$

O calor específico da água é:

$$c_p = 4,19 \left[\frac{kJ}{kg \cdot K} \right]$$

A queda de pressão na serpentina é:

$$p_3 - p_4 = 9260 w_w^2 \quad (9)$$

A temperatura de saída do ar regula a válvula de controle para manter a temperatura de saída entre $10^\circ C$ e $12^\circ C$.

4.1 2.1 Relação vazão-queda de pressão para a válvula

$$w_w = c_v \sqrt{p_2 - p_3} \quad (10)$$

onde:

- c_v é função do grau de abertura da válvula, com relação linear, conforme mostrado na *Fig. 6-24*.
- Valor de c_v totalmente aberto:

$$c_v = 0,012$$

4.2 2.2 Tarefa

Use o método de Newton-Raphson para simular este sistema, determinando pelo menos as seguintes variáveis:

$$w_w, t_4, t_{\text{ar saída}}, p_2, p_3, c_v$$

Critério de convergência:

- Variação absoluta das pressões:

$$< 1,0$$

- Variação absoluta das temperaturas:

$$< 0,001$$

- Variação absoluta de c_v :

$$< 0,000001$$

Limite de iterações: 10.

4.3 2.3 Resposta esperada

$$p_2 = 64,355 \text{ (com } p_1 = 0), t_4 = 14,14, c_v = 0,0108 \quad (11)$$

5 3. Equações do Sistema

5.1 3.1. Balanço de Energia

$$Q = w_a c_{p,ar} (T_{ar,in} - T_{ar,out}) \quad (12)$$

$$Q = w_w c_{p,\text{água}} (T_4 - T_3) \quad (13)$$

$$Q = UA \Delta T_{lm} \quad (14)$$

5.2 3.2. Diferença de Temperatura Média Logarítmica

$$\Delta T_{lm} = \frac{(T_{ar,in} - T_4) - (T_{ar,out} - T_3)}{\ln \left(\frac{T_{ar,in} - T_4}{T_{ar,out} - T_3} \right)} \quad (15)$$

5.3 3.3. Equações Hidráulicas

$$P_2 - P_1 = 120000 - 15400 w_w^2 \quad (16)$$

$$P_2 - P_3 = \left(\frac{w_w}{C_v} \right)^2 \quad (17)$$

$$P_3 - P_4 = 9260 w_w^2 \quad (18)$$

5.4 3.4. Relação da Válvula

$$c_v = 0,006 T_{ar,out} - 0,06 \quad (19)$$

É valido ressaltar que a expressão dada pela Equação 19 só é válida para temperaturas entre 10° e 12°

5.5 4. Bibliotecas

A seguir estão todas as Bibliotecas do Python necessárias para os calculos realizados no estudo.

IMPORTANTE: Inicialmente sempre Execute a célula de biblioteca.

```
[1]: # ===== BIBLIOTECAS UTILIZADAS NO PROGRAMA =====  
import numpy as np  
import math  
import matplotlib.pyplot as plt # esse modulo da biblioteca matplotlib utilizei  
    ↪ para plotar os gráficos  
from itertools import product
```

6 Estudos Preliminares

6.1 5. Curva da Bomba

A presente análise concentrou-se exclusivamente na variação de ΔP_{2-1} em função de w_w . Assim, outras relações paramétricas não foram objeto de estudo neste momento. Para a realização dos cálculos, o processo iniciou-se com a discretização dos parâmetros fixos necessários: w_{ar} , $c_{p,ar}$, $T_{ar,in}$, $c_{p,in}$, T_3 , UA e P_1 .

Nota 1 - Lembrar que $P_1 = P_4$.

```
[2]: # ===== PARÂMETROS =====  
  
w_ar = 4 # [kg/s]  
c_p_ar = 1 # [kJ/kg.K]  
T_ar_in = 28 # [°C]  
c_p_w = 4.19 # [kJ/kg.K]  
T_3 = 6 # [°C]  
UA = 7 # [kW/K]  
P_1 = 100 # [kPa] (suposição)  
P_4 = 100 # [kPa] (Na questão foi dito que P_1 = P_4)
```

Com a finalidade de construir a curva da bomba, foram atribuídos valores para a vazão de água (w_w) no intervalo $0 \leq w_w \leq 3$. Para cada valor de w_w , a variação de pressão (ΔP) foi calculada conforme a seguinte equação:

$$\Delta P = P_2 - P_1 = 120000 - 15400w_w^2 [Pa]$$

Nota 2 - Para fins de visualização e clareza gráfica, a variável PA_PARA_KPA foi empregada no código para realizar a conversão dos resultados de Pa para kPa.

```
[3]: # ===== CURVA DA BOMBA. COMO DELTA_P = P_2 - P_1 = f(w) =====
PA_PARA_KPA = 1000.0
d_w_w = 0.001
vetor_w_w = np.arange(start=0.0, stop=(3.0+d_w_w), step = d_w_w) # Aqui gerei
    ↪ os pontos para vazão da água
memoria_delta_P_2_1 = [] # memória para salvar os valores calculados

for w_w in vetor_w_w:
    delta_P_2_1 = (120000 - 15400*(w_w**2))/PA_PARA_KPA # na questão foi dada
    ↪ em Pa, por isso precisa converter
    memoria_delta_P_2_1.append(delta_P_2_1)

delta_P_maximo = np.max(memoria_delta_P_2_1)

# ===== PLOTAGEM DO GRÁFICO =====

# --- CONFIGURAÇÃO DA FONTE TIMES NEW ROMAN ---
plt.rcParams['font.family'] = 'serif' # Define a família principal
    ↪ para serifa (Times, Garamond, etc.)
plt.rcParams['font.serif'] = 'DejaVu Serif' # Especifica a fonte para a
    ↪ família 'serif'
plt.rcParams['font.size'] = 12 # Define um tamanho de fonte
    ↪ base para o gráfico
# Opcional: Garante que a notação matemática também siga a fonte
plt.rcParams['mathtext.fontset'] = 'custom'
plt.rcParams['mathtext.rm'] = 'DejaVu Serif'
# -----

titulo_dinamico = (
    f'Curva Característica da Bomba:  $\Delta P_{2-1}$  vs  $w_w$ \n'
    f'( $\Delta P_{\text{máx}}$ ) = {delta_P_maximo:.2f} $ $kPa$'
)

# -----

## cria a figura e os eixos do gráfico
plt.figure(figsize = (10, 6)) # Define o tamanho da figura
plt.plot(vetor_w_w, memoria_delta_P_2_1, color='black', linewidth=2, label =
    ↪ r'$\Delta P_{1-2}$ vs $w_w$') #plota os dados em X e Y
plt.title(titulo_dinamico, fontsize=16) # configuração do título
plt.xlabel(r'Variável  $w_w$  (0 a 3)', fontsize = 14)
plt.ylabel(r'Diferencial de Pressão ( $\Delta P$ )', fontsize=14)
```

```
plt.legend(fontsize = 12) # adiciona legenda à curva
plt.xlim(0, 3) # Garante que os limites do eixo x sejam respeitados
plt.ylim(ymin=0) # <--- AQUI: Define o limite inferior do eixo Y para 0
plt.show() # Mostra o gráfico
```

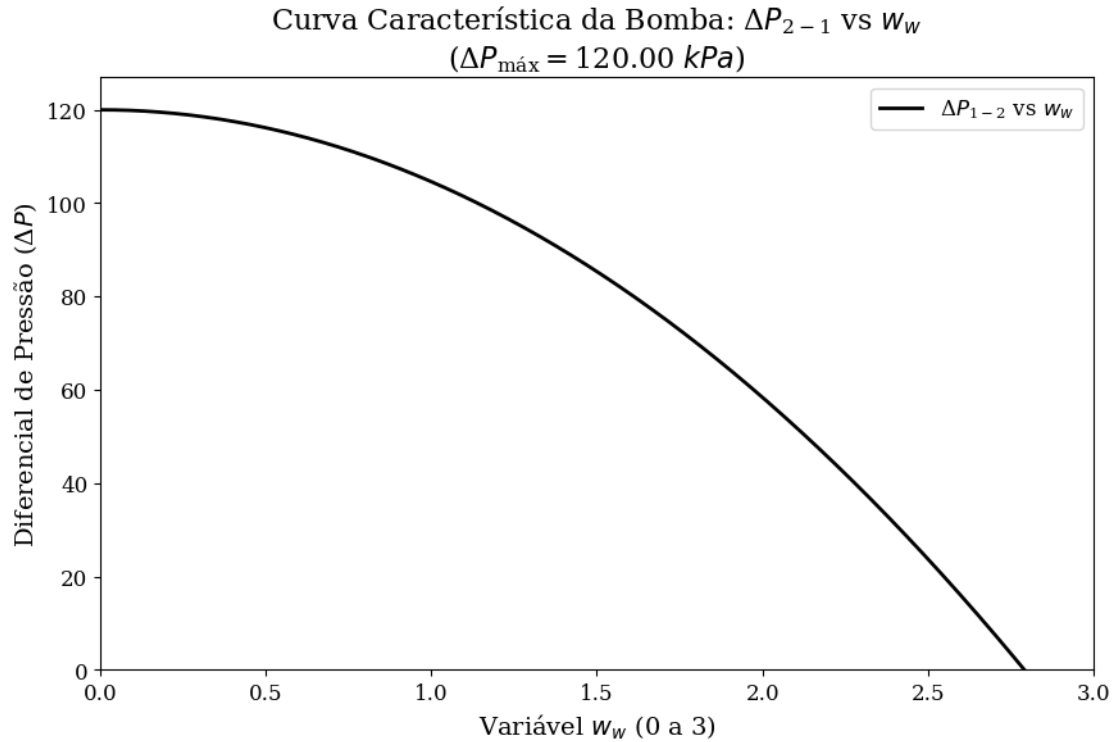


Gráfico 1 - Curva Característica da Bomba

6.1.1 Análise da Curva Característica da Bomba

O gráfico apresenta a Curva Característica da Bomba, que é a relação entre o Diferencial de Pressão que a bomba fornece e a Vazão Mássica de Água que ela movimenta.

Nota 3 - A curva apresenta um formato parabólico decrescente que reflete a equação fornecida para $P_2 - P_1$.

Nota 4 - A Altura Manométrica Máxima ($\Delta P_{\text{máx}} = 120.0 \text{ [kPa]}$) ocorre quando a vazão é nula.

6.2 6. ΔP_{1-2} e ΔP_{2-4} em função da vazão (w_w).

É possível definir c_v em função de w_w , assim, essa análise teve como objetivo variar a vazão para compreender os impactos ocorridos nas variações de pressões ΔP_{1-2} e ΔP_{2-4} , bem como o comportamento do coeficiente da válvula (c_v).

A expressão analítica para $c_v = f(w_w)$ foi estabelecida por meio da dedução das equações hidráulicas, em conjunto com a condição de contorno $P_1 = P_4$. As perdas e ganhos de pressão ao longo do circuito são descritos pelas Equações (I) a (III):

$$\Delta P = P_2 - P_1 = 120000 - 15400w_w^2 \quad (\text{I})$$

$$P_2 - P_3 = \left(\frac{w_w}{C_v} \right)^2 \quad (\text{II})$$

$$P_3 - P_4 = 9260w_w^2 \quad (\text{III})$$

Considerando a condição de $P_1 = P_4$, a Equação (III) é reescrita:

$$P_3 - P_1 = 9260 \cdot w_w^2 \quad (\text{IV})$$

Multiplicando (IV) por (-1):

$$P_1 - P_3 = -9260 \cdot w_w^2 \quad (\text{V})$$

A combinação das Equações (I) e (V) — por meio da soma $(P_2 - P_1) + (P_1 - P_3)$ — permite determinar a diferença de pressão $P_2 - P_3$, conforme detalhado em (VI):

$$P_2 - P_3 = 120000 - 24660w_w^2 \quad (\text{VI})$$

Finalmente, ao igualar a Equação (VI) com a Equação (II), que também representa a diferença de pressão $P_2 - P_3$, e realizar o rearranjo algébrico para isolar a variável c_v , chega-se à expressão definitiva para o coeficiente da válvula em função da vazão:

$$c_v = \frac{w_w}{\sqrt{(120000 - 24660w_w^2)}} \quad (21)$$

```
[4]: import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

# ===== CONSTANTES & VETORES =====
PA_PARA_KPA = 1000.0
C_V_MAXIMO = 0.012

# Define a faixa de vazão a ser VARRIDA (Eixo X)
d_w_w = 0.0001
```

```

vetor_w_w = np.arange(start=1e-6, stop=(3.0 + d_w_w), step=d_w_w)

# ===== FUNÇÕES ANALÍTICAS =====

def Delta_P_sistema_kPa(w_w, Cv):
    """Calcula a Curva do Sistema (Delta P 2-4) em kPa para um C_v dado."""
    #  $\Delta P - [Pa] = (w_w / C_v)^2 + 9260 * w_w^2$ 

    # Previne divisão por zero
    # Utiliza np.full_like para garantir que o resultado tenha o mesmo formato
    de w_w
    if Cv == 0:
        return np.full_like(w_w, np.nan)

    delta_P_2_4_Pa = (w_w / Cv)**2 + 9260 * (w_w**2)
    return delta_P_2_4_Pa / PA_PARA_KPA

def Cv_em_funcao_ww(w_w):
    """
    Calcula C_v a partir da vazão w_w (Equação hidráulica invertida).
     $C_v = \sqrt{w_w^2 / (120000 - 24660 * w_w^2)}$ 
    """
    numerador = w_w ** 2
    denominador = 120000 - 24660 * (w_w ** 2)

    # Condição que define a vazão MÁXIMA física
    condicao_valida = (denominador > 1e-9)

    Cv_quadrado = np.where(condicao_valida, numerador / denominador, np.nan)
    # Evita raiz quadrada de números negativos devido ao np.where, embora
    de 'denominador > 1e-9' já cuide disso.
    return np.sqrt(Cv_quadrado)

# ===== CÁLCULO DAS CURVAS =====

# A. Curva da Bomba (FIXA)
delta_P_bomba_kPa = (120000 - 15400 * (vetor_w_w**2)) / PA_PARA_KPA
delta_P_maximo = np.max(delta_P_bomba_kPa)

# B. Curva do Sistema (C_v Máximo) - Necessário para a interseção física
delta_P_max_sistema_kPa = Delta_P_sistema_kPa(vetor_w_w, C_V_MAXIMO)

# C. C_v Requerido (Locus do Ponto de Operação)
vetor_Cv_calculado = Cv_em_funcao_ww(vetor_w_w)

# Aplicação das restrições físicas (Cv <= Cv_MAX)
Cv_max_na_curva = (vetor_Cv_calculado > C_V_MAXIMO)

```

```

vetor_Cv_calculado[Cv_max_na_curva] = np.nan

# Filtragem dos pontos válidos para plotagem
w_w_validos = vetor_w_w[~np.isnan(vetor_Cv_calculado)]
Cv_validos = vetor_Cv_calculado[~np.isnan(vetor_Cv_calculado)]

# Delta P no Locus (Usando apenas w_w válidos)
# Não é a curva do sistema, mas sim o Delta P da Bomba para esses w_w
delta_P_locus_Pa = 120000 - 15400 * (w_w_validos**2)
delta_P_locus_kPa = delta_P_locus_Pa / PA_PARA_KPA

# D. Ponto C_v Máximo (Ponto de Interseção)
indice_Cv_max = np.argmin(np.abs(Cv_validos - C_V_MAXIMO))
w_w_max = w_w_validos[indice_Cv_max]
delta_P_max_op = delta_P_locus_kPa[indice_Cv_max]

# ===== PLOTAGEM NO MESMO GRÁFICO (DOIS EIXOS Y)
↳=====

plt.rcParams.update({'font.family': 'serif', 'font.serif': 'DejaVu Serif',
↳'font.size': 12})
fig, ax1 = plt.subplots(figsize=(10, 6))

# --- Eixo Y1: Delta P [kPa] ---
ax1.set_xlabel(r'Vazão $w_w$ [kg/s]', fontsize=14)
ax1.set_ylabel(r'$\Delta P$ [kPa]', fontsize=14, color='black')

# 1. Curva da Bomba (FIXA de referência)
ax1.plot(vetor_w_w, delta_P_bomba_kPa, color='black', linestyle='--',
↳linewidth=2,
        label=fr'$\Delta P_{\{2-1\}}$ (Bomba)')

# 2. Curva do Sistema (C_v Máximo)
ax1.plot(vetor_w_w, delta_P_max_sistema_kPa, color='green', linestyle='-',
↳linewidth=2,
        label=fr'$\Delta P_{\{2-4\}}$ (Sistema) - $C_{\{v,\max\}}$')

# 3. Ponto de Interseção (C_v Máximo)
ax1.plot(w_w_max, delta_P_max_op, marker='o', color='red', markersize=8,
↳zorder=5,
        label=fr'Interseção $C_{\{v,\max\}}$')
ax1.tick_params(axis='y', labelcolor='black')
ax1.set_ylim(0, 130)

# --- Eixo Y2: C_v [Unidade] ---
ax2 = ax1.twinx()

```

```

ax2.set_ylabel(r'$C_v$', fontsize=14, color='blue')

# 4. Curva C_v (Em função da Vazão)
ax2.plot(w_w_validos, Cv_validos, color='blue', linestyle='-', linewidth=1.5,
        label=r'$C_v$ para $w_w$')

# 5. Limite C_v Máximo (Linha de restrição)
ax2.axhline(C_V_MAXIMO, color='red', linestyle=':', linewidth=1.5,
        label=fr'$C_{v,\max}$ Limite')
ax2.tick_params(axis='y', labelcolor='blue')
ax2.set_ylim(0, C_V_MAXIMO * 1.2)

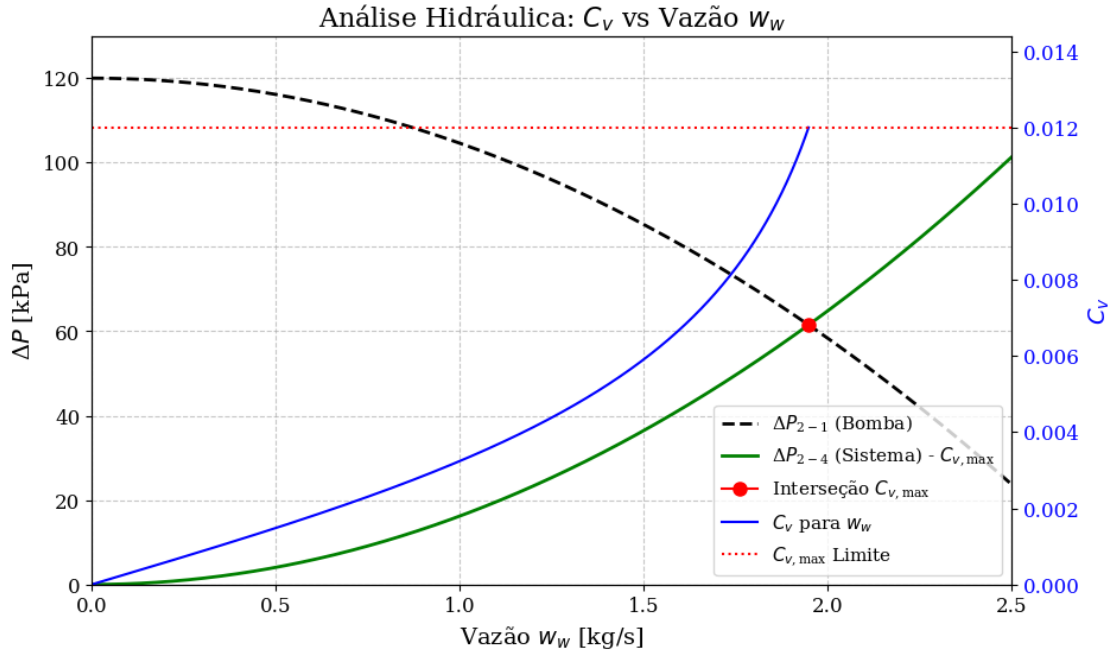
# --- Título e Legendas ---
plt.title(r'Análise Hidráulica: $C_v$ vs Vazão $w_w$', fontsize=16)
ax1.grid(True, linestyle='--', alpha=0.7)

# Combina as legendas dos dois eixos e usa loc='best' para posicionamento
    automático
lines, labels = ax1.get_legend_handles_labels()
lines2, labels2 = ax2.get_legend_handles_labels()
ax2.legend(lines + lines2, labels + labels2, loc='best', fontsize=11) # <---
    AQUI ESTÁ A MUDANÇA

ax1.set_xlim(0, 2.5)
plt.show()

# ===== RESULTADO NUMÉRICO (C_v MÁXIMO) =====
print(f"Ponto de Interseção (C_v Máximo):")
print(f"Vazão (w_w) = {w_w_max:.3f} kg/s")
print(f"Diferencial de Pressão (ΔP) = {delta_P_max_op:.2f} kPa")
print(f"C_v Máximo (Calculado) = {Cv_validos[indice_Cv_max]:.6f}")

```



Ponto de Interseção (C_v Máximo):
Vazão (w_w) = 1.949 kg/s
Diferencial de Pressão (ΔP) = 61.53 kPa
 C_v Máximo (Calculado) = 0.011998

Gráfico 2 - Análise Hidráulica

6.3 7. Variação da Vazão da água em função do Coeficiente da Válvula (c_v)

A seção atual do estudo dedicou-se à interpretação da relação $w_w = f(c_v)$, sem levar em consideração a relação de c_v com a temperatura. Assim, o coeficiente da válvula foi submetido a uma variação dentro do intervalo $0 \leq c_v \leq 0.012$.

A expressão analítica para $w_w = f(c_v)$ foi estabelecida por meio da reorganização da Equação 21 deduzida para c_v .

$$w_w = \sqrt{\frac{120000c_v^2}{1 + 24660c_v^2}} \quad (22)$$

Nota 7 - A variação de c_v está em conformidade com o gráfico apresentado na Figura 6 – 24.

[5]: # ===== CÓDIGO DE INICIALIZAÇÃO E FUNÇÃO =====

Definição dos incrementos

```

#d_T = 0.0001
d_c_v = 0.0001
# Faixa de T que garante c_v >= 0
#vetor_T_c_v = np.arange(start=10.0, stop=(12 + d_T), step=d_T) # T > 10 para
    ↪ c_v positivo

# Vetorização do cálculo de c_v
#vetor_c_v = 0.006 * vetor_T_c_v - 0.06
vetor_c_v = np.arange(start=0, stop=(0.012 + d_c_v), step=d_c_v)

# Vetorização do cálculo de w_w
vetor_w_w_varia_com_cv = np.sqrt((120000 * vetor_c_v**2) / (1 + 24660 *
    ↪ vetor_c_v**2))

# ===== CONFIGURAÇÃO E PLOTAGEM DO GRÁFICO =====

# --- CONFIGURAÇÃO DA FONTE ---
plt.rcParams['font.family'] = 'serif'
plt.rcParams['font.serif'] = 'DejaVu Serif' # Estilo da fonte
plt.rcParams['font.size'] = 12
plt.rcParams['mathtext.fontset'] = 'custom'
plt.rcParams['mathtext.rm'] = 'DejaVu Serif' # Estilo da fonte
# -----

titulo_dinamico = 'Vazão da água ($w_w$) em função do Coeficiente da Válvula
    ↪ ($c_v$)'

# Criar o ambiente de plotagem
plt.figure(figsize=(10, 7))

# Plotagem
plt.plot(vetor_c_v, vetor_w_w_varia_com_cv,
         color='black', linestyle='-', linewidth=2, label=r'$w_w(c_v)$')

# Configurações finais
plt.title(titulo_dinamico, fontsize=16)
plt.xlabel(r'Coeficiente da Válvula ($c_v$)', fontsize=14)
plt.ylabel(r'Vazão da água ($w_w$)', fontsize=14)
plt.grid(True, linestyle='--', alpha=0.7)
plt.legend()

# Limites dos eixos com folga visual
plt.xlim(vetor_c_v.min(), vetor_c_v.max())
plt.ylim(0, 1.1 * vetor_w_w_varia_com_cv.max())

plt.show()

```

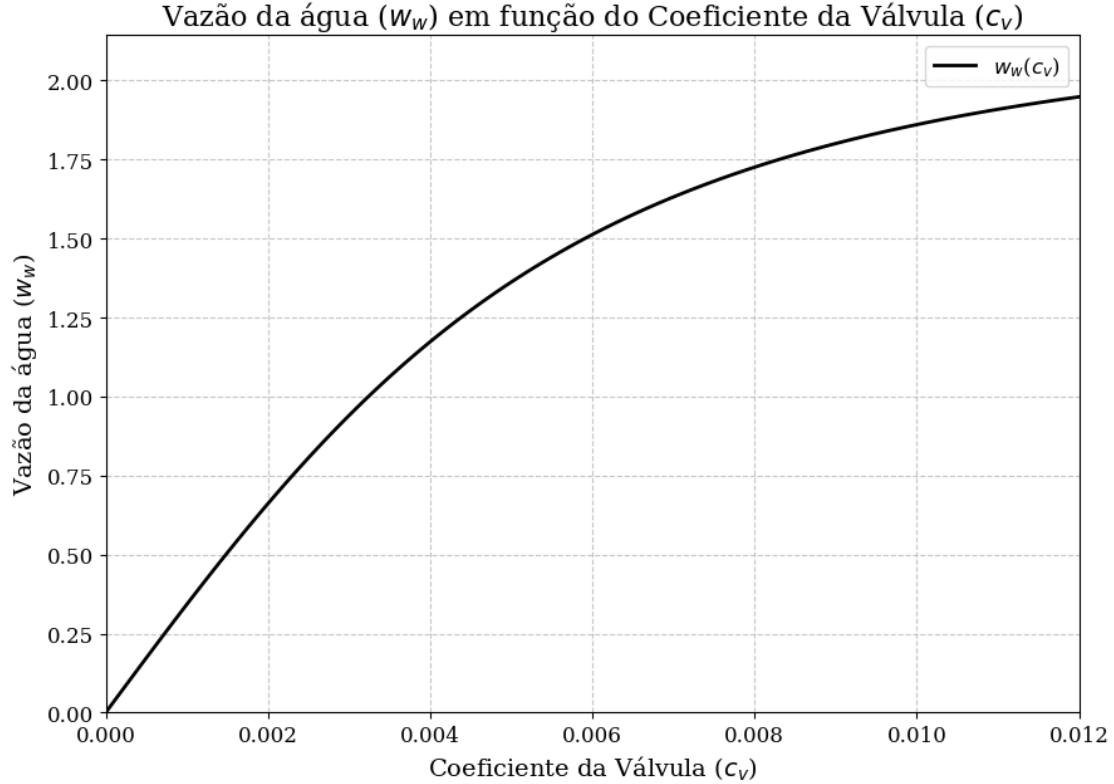


Gráfico 3 - Vazão da água em função do Coeficiente da Válvula

6.3.1 Análise da variação da vazão w_w em função de c_v .

O gráfico em análise evidencia um comportamento crescente e curvilíneo no intervalo $0 \leq c_v \leq 0.012$. Observa-se que, para valores reduzidos do coeficiente, a curva exibe uma elevada inclinação, o que denota uma alta sensibilidade do w_w às variações de c_v . No entanto, à medida que c_v aumenta, a curva manifesta uma taxa de crescimento menor, aproximando-se de um valor limite. Na extremidade do intervalo, o w_w atinge um valor ligeiramente inferior a 2.0 kg/s. Sob tais condições, as perdas de carga distribuídas e localizadas no restante do circuito tornam-se o fator limitante predominante do fluxo mássico.

6.4 8. Estudo da vazão (w_w) e do coeficiente da válvula (c_v) em função da temperatura ($T_{ar,out}$)

Nenhuma das análises anteriores considerou a influência da temperatura. No entanto, a temperatura causa grandes impactos em qualquer sistema e não deve ser negligenciada. Desta forma, a presente análise tem por objetivo discutir a influência desse parâmetro no c_v e, por consequência, na w_w .

Para um melhor entendimento dessa discussão, é fundamental relembrar as relações matemáticas utilizadas:

$$C_v = 0,006 T_{ar,out} - 0,06 \quad (19)$$

$$w_w = \sqrt{\frac{120000 c_v^2}{1 + 24660 c_v^2}} \quad (22)$$

Outrossim, é importante lembrar que é desejável temperaturas no intervalo $10^\circ C \leq T \leq 12^\circ C$

```
[6]: # ===== CÓDIGO DE INICIALIZAÇÃO E FUNÇÃO =====

# Definição dos incrementos
d_T = 0.0001

# Faixa de T que garante c_v >= 0
vetor_T_c_v = np.arange(start=10.0, stop=(12 + d_T), step=d_T) # T > 10 para
↳ c_v positivo

# Vetorização do cálculo de c_v
vetor_c_v = 0.006 * vetor_T_c_v - 0.06

# Vetorização do cálculo de w_w
vetor_w_w_varia_com_cv = np.sqrt((120000 * vetor_c_v**2) / (1 + 24660 *
↳ vetor_c_v**2))

# ===== CONFIGURAÇÃO E PLOTAGEM DO GRÁFICO =====

# --- CONFIGURAÇÃO DA FONTE ---
plt.rcParams['font.family'] = 'serif'
plt.rcParams['font.serif'] = 'DejaVu Serif' # Estilo da fonte
plt.rcParams['font.size'] = 12
plt.rcParams['mathtext.fontset'] = 'custom'
plt.rcParams['mathtext.rm'] = 'DejaVu Serif' # Estilo da fonte
# -----

# Criar o ambiente de plotagem (figura principal)
fig, ax1 = plt.subplots(figsize=(10, 7))

# --- PLOTAGEM 1: Vazão da Água (w_w) no Eixo Y Esquerdo (ax1) ---
cor_w_w = 'black'
ax1.plot(vetor_T_c_v, vetor_w_w_varia_com_cv,
         color=cor_w_w, linestyle='-', linewidth=2, label=r'Vazão da água
↳ ($w_w$)')

# Rótulo e cor do eixo Y esquerdo
ax1.set_xlabel(r'Temperatura ($T$)', fontsize=14)
ax1.set_ylabel(r'Vazão da água ($w_w$)', color=cor_w_w, fontsize=14)
```



```

ax1.tick_params(axis='y', labelcolor=cor_w_w)
ax1.grid(True, linestyle='--', alpha=0.5)
ax1.set_ylim(0, 1.1 * vetor_w_w_varia_com_cv.max()) # Limite para w_w

# --- PLOTAGEM 2: Coeficiente da Válvula (c_v) no Eixo Y Direito (ax2) ---
ax2 = ax1.twinx() # Cria um segundo eixo Y que compartilha o mesmo eixo X (T)
cor_c_v = 'tab:red'
ax2.plot(vetor_T_c_v, vetor_c_v,
         color=cor_c_v, linestyle='--', linewidth=2, label=r'Coeficiente da Vá-
         l-
         ↪Válvula ($c_v$)')

# Rótulo e cor do eixo Y direito
ax2.set_ylabel(r'Coeficiente da Válvula ($c_v$)', color=cor_c_v, fontsize=14)
ax2.tick_params(axis='y', labelcolor=cor_c_v)
ax2.set_ylim(0, 1.1 * vetor_c_v.max()) # Limite para c_v

# --- Configurações Finais ---
titulo_dinamico = 'Vazão da água ($w_w$) e Coeficiente da Válvula ($c_v$) em
    ↪função da Temperatura'
plt.title(titulo_dinamico, fontsize=16)

# Limites do Eixo X (Temperatura)
ax1.set_xlim(vetor_T_c_v.min(), vetor_T_c_v.max())

# Ajustar a legenda (pegar ambas as linhas)
linhas_ax1, labels_ax1 = ax1.get_legend_handles_labels()
linhas_ax2, labels_ax2 = ax2.get_legend_handles_labels()
ax1.legend(linhas_ax1 + linhas_ax2, labels_ax1 + labels_ax2, loc='upper left')

plt.show()

```

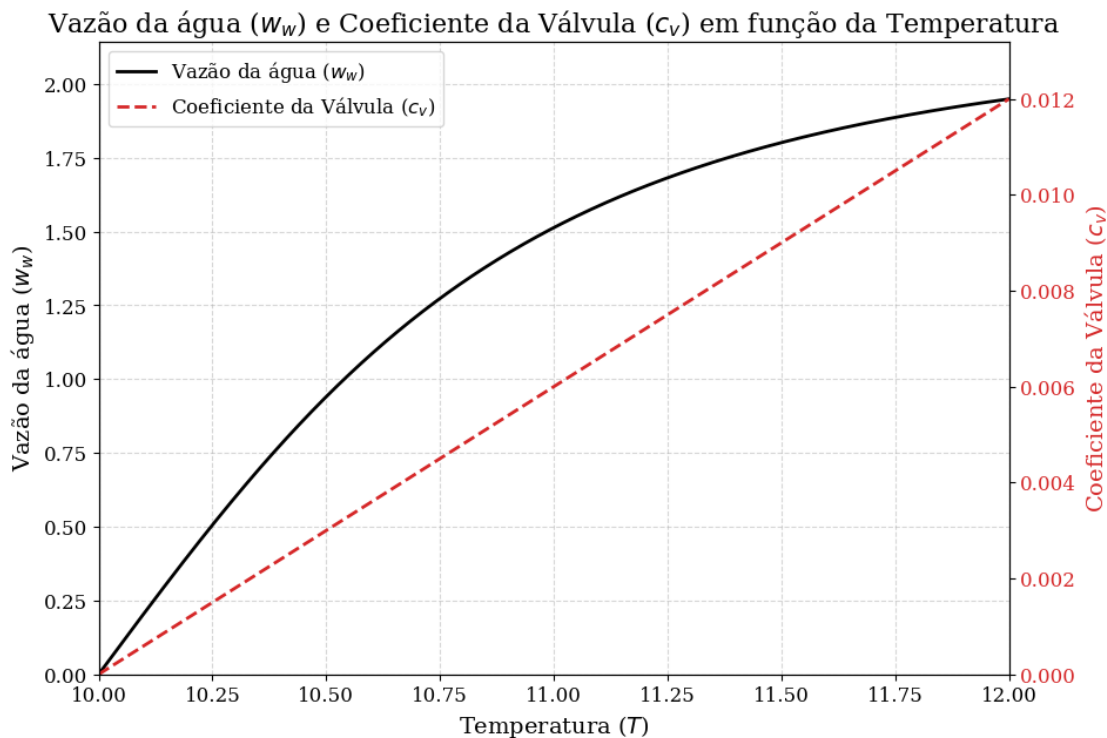


Gráfico 4 - Comportamento da Vazão da água e do Coeficiente da Válvula em função da temperatura

6.4.1 8.1 - Análise

A partir da modelagem, verifica-se a conformidade do crescimento linear de c_v no intervalo das temperaturas desejáveis. Ademais, a vazão (w_w) apresenta um comportamento similar ao observado anteriormente. Este resultado é um reflexo direto da variação linear de c_v no intervalo $10^\circ\text{C} \leq T \leq 12^\circ\text{C}$.

Porém, a linearidade de c_v só é garantida dentro do intervalo mencionado e por isso é importante analisar mais cenários.

6.4.2 8.2 - Análise Integrada do Comportamento de w_w Sob Diferentes Hipóteses de Extrapolação de C_v

O estudo do comportamento da Vazão da Água (w_w) no intervalo $10^\circ\text{C} \leq T \leq 20^\circ\text{C}$ exige a análise de duas hipóteses de extrapolação para o Coeficiente da Válvula, uma vez que a validade da modelagem linear ($C_v = 0,006 T - 0,06$) é garantida apenas até $T = 12^\circ\text{C}$.

```
[7]: # ===== CÁLCULOS PARA AMBOS OS CENÁRIOS
# =====

# Definição dos incrementos
d_T = 0.0001
T_LIMITE = 12.0 # O ponto de transição onde c_v se torna constante
vetor_T = np.arange(start=10.0, stop=(20.0 + d_T), step=d_T)

# 1. CENÁRIO C_v LINEAR (Calcula c_v e o w_w resultante)
vetor_c_v_linear = 0.006 * vetor_T - 0.06
vetor_w_w_linear = np.sqrt((120000 * vetor_c_v_linear**2) / (1 + 24660 *
    vetor_c_v_linear**2))

# 2. CENÁRIO C_v LIMITADO (Calcula c_v e o w_w resultante)
# Definir o valor constante de c_v
c_v_constante = 0.006 * T_LIMITE - 0.06 # Valor: 0.012

# Cria o vetor de c_v limitado
vetor_c_v_limitado = np.copy(vetor_c_v_linear)
indices_extrapolacao = vetor_T > T_LIMITE
vetor_c_v_limitado[indices_extrapolacao] = c_v_constante

# Calcular w_w com o c_v limitado
vetor_w_w_limitado = np.sqrt((120000 * vetor_c_v_limitado**2) / (1 + 24660 *
    vetor_c_v_limitado**2))

# ===== CONFIGURAÇÃO E PLOTAGEM DO GRÁFICO
# =====

# --- CONFIGURAÇÃO DA FONTE ---
plt.rcParams['font.family'] = 'serif'
plt.rcParams['font.serif'] = 'DejaVu Serif'
plt.rcParams['font.size'] = 12
plt.rcParams['mathtext.fontset'] = 'custom'
plt.rcParams['mathtext.rm'] = 'DejaVu Serif'
# -----

# Criar o ambiente de plotagem
fig, ax1 = plt.subplots(figsize=(10, 7))

# --- PLOTAGEM EIXO Y ESQUERDO (w_w) ---
cor_w_w = 'black'
ax1.set_xlabel(r'Temperatura ($T$)', fontsize=14)
ax1.set_ylabel(r'Vazão da água ($w_w$)', color=cor_w_w, fontsize=14)
ax1.tick_params(axis='y', labelcolor=cor_w_w)
ax1.grid(True, linestyle='--', alpha=0.5)
```

```

# Plotar  $w_w$  para o  $C_v$  Linear
ax1.plot(vetor_T, vetor_w_w_linear,
         color=cor_w_w, linestyle=':', linewidth=2,
         label=r'$w_w$ ($c_v$ Linear)')

# Plotar  $w_w$  para o  $C_v$  Limitado
ax1.plot(vetor_T, vetor_w_w_limitado,
         color=cor_w_w, linestyle='-', linewidth=2,
         label=r'$w_w$ ($c_v$ Limitado)')

# Ajustar limite Y de  $w_w$  com base no máximo dos dois vetores
max_w_w = max(vetor_w_w_linear.max(), vetor_w_w_limitado.max())
ax1.set_ylim(0, 1.1 * max_w_w)

# --- PLOTAGEM EIXO Y DIREITO ( $c_v$ ) ---
ax2 = ax1.twinx() # Cria um segundo eixo Y que compartilha o mesmo eixo X (T)
cor_c_v = 'tab:red'
ax2.set_ylabel(r'Coeficiente da Válvula ($c_v$)', color=cor_c_v, fontsize=14)
ax2.tick_params(axis='y', labelcolor=cor_c_v)

# Plotar  $c_v$  Linear
ax2.plot(vetor_T, vetor_c_v_linear,
         color=cor_c_v, linestyle=':', linewidth=2,
         label=r'$c_v$ Linear')

# Plotar  $c_v$  Limitado
ax2.plot(vetor_T, vetor_c_v_limitado,
         color=cor_c_v, linestyle='-', linewidth=2,
         label=r'$c_v$ Limitado')

# Ajustar limite Y de  $c_v$  com base no máximo dos dois vetores (do linear, que é
↳ maior)
ax2.set_ylim(0, 1.1 * vetor_c_v_linear.max())

# --- Configurações Finais ---
titulo_final = r'Comparação de $w_w$ e $c_v$ para Cenários Linear e Limitado'
plt.title(titulo_final, fontsize=16)

# Limites do Eixo X (Temperatura)
ax1.set_xlim(vetor_T.min(), vetor_T.max())

# Ajustar a legenda para incluir TODAS as 4 linhas
# Coleta as linhas e labels de ambos os eixos
linhas_ax1, labels_ax1 = ax1.get_legend_handles_labels()

```

```

linhas_ax2, labels_ax2 = ax2.get_legend_handles_labels()
# Combina e cria a legenda no ax1
ax1.legend(linhas_ax1 + linhas_ax2, labels_ax1 + labels_ax2, loc='upper left',
           framealpha=0.8)

plt.show()

```

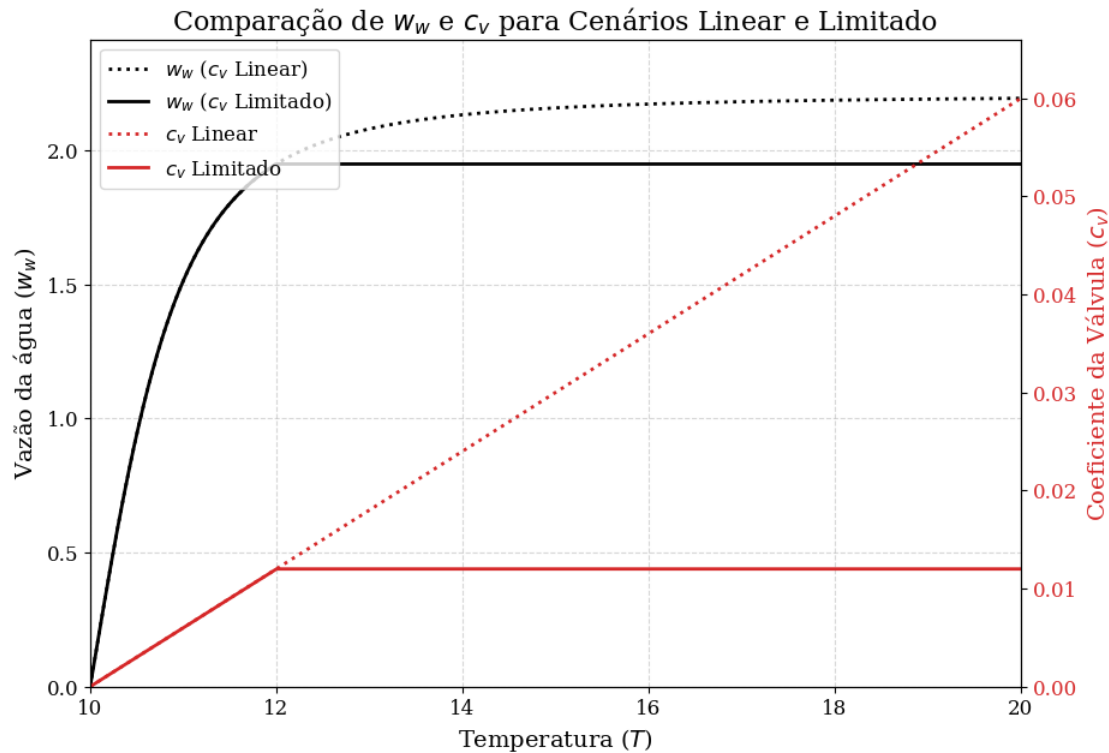


Gráfico 5 - Extrapolação do comportamento do Coeficiente da Válvula

6.4.3 8.2.1 - Comportamento Comum no Domínio Válido ($10^{\circ}\text{C} \leq T \leq 12^{\circ}\text{C}$)

Inicialmente, no **intervalo de validade da modelagem**, o crescimento do Coeficiente da Válvula e o consequente aumento da Vazão (w_w) são **idênticos** em ambos os cenários (Extrapolação Linear e Constante).

A vazão atinge o mesmo valor no ponto de transição, $T = 12^{\circ}\text{C}$, confirmando a consistência dos dados de entrada antes da divergência das hipóteses.

6.4.4 8.2.2 - Análise da Divergência no Domínio Extrapolado ($T > 12^{\circ}\text{C}$)

A divergência entre os resultados ocorre no domínio de extrapolação, onde as duas hipóteses sobre o comportamento do c_v impõem limites distintos à vazão w_w :

A. Extrapolação c_v Linear Neste cenário (representado pelas linhas pontilhadas), assume-se a **continuidade da tendência linear** do c_v . O **Coefficiente da Válvula** continua a aumentar linearmente, atingindo o máximo de **0.060** em $T = 20^\circ C$.

Em consequência, a curva de w_w revela o seu **comportamento intrínseco e não-linear**: a alta taxa de crescimento inicial reduz-se drasticamente no domínio extrapolado, levando à **saturação assintótica** em direção ao seu limite máximo teórico (≈ 2.19).

Esta projeção serve para ilustrar o **potencial de saturação** inerente à função $w_w(c_v)$ (Equação 22), caso a linearidade fosse mantida.

B. Extrapolação c_v Constante Por outro lado, o cenário de c_v constante (representado pelas linhas sólidas) é uma **extrapolação de limite** que reflete uma restrição prática. O **Coefficiente da Válvula** é assumido como saturando abruptamente em **0.012** no ponto de transição ($T = 12^\circ C$) e mantendo-se constante.

O impacto na vazão é imediato: o w_w atinge seu pico restrito e se torna **perfeitamente constante** a partir de $T = 12^\circ C$.

Este cenário é mais coerente com a ideia de um **limite de projeto**: o aumento de temperatura acima do ponto de transição é irrelevante para o aumento da vazão.

6.4.5 8.2.3 - Conclusão Metodológica

Em suma, a comparação gráfica valida visualmente o impacto da natureza da extrapolação na vazão final do sistema.

Enquanto a **extrapolação linear** fornece o **limite superior teórico** da vazão, a **extrapolação constante** estabelece o **limite rígido de controle**.

Ambos os resultados são válidos para seus respectivos propósitos analíticos. Contudo, os valores projetados para $T > 12^\circ C$ são projeções puramente teóricas; para determinar a precisão prática, é essencial realizar uma confirmação experimental que valide qual hipótese é a real: a continuidade da linearidade do C_v ou a imposição de um limite rígido pelo sistema de controle.

6.5 9. Análise de Variação de Pressão em Função da Temperatura ($T_{ar,out}$)

6.5.1 9.1 - Contexto Físico e Objetivo

O sistema modelado é um circuito hidráulico que utiliza um trocador de calor (serpentina) e possui uma bomba e uma válvula de controle. A variável de controle é a temperatura do ar na saída ($T_{ar,out}$).

6.5.2 9.1.1 - Vínculo entre Variáveis

A válvula de controle modula o fluxo de água (w_w) com base na temperatura $T_{ar,out}$, seguindo a **Equação do Coeficiente da Válvula (19)**:

$$c_v = 0,006 \cdot T_{ar,out} - 0,06 \quad (19)$$

Quando $T_{\text{ar,out}}$ aumenta, c_v aumenta, abrindo a válvula.

6.5.3 9.1.2 - Condição de Equilíbrio Hidráulico

Em qualquer ponto de operação estável, a vazão de água w_w se ajusta até que a pressão fornecida pela bomba se iguale à perda de carga total do sistema (válvula + serpentina).

$$\begin{aligned}\Delta P_{\text{Bomba}} &= \Delta P_{\text{Sistema}} \\ P_2 - P_1 &= (P_2 - P_3) + (P_3 - P_4)\end{aligned}$$

Substituindo as equações do problema (16, 17 e 18):

$$120000 - 15400 \cdot w_w^2 = \left(\frac{w_w}{c_v} \right)^2 + 9260 \cdot w_w^2 \quad (\text{Locus})$$

6.5.4 9.1.3 - Objetivo da Simulação

O objetivo não foi encontrar um único ponto de operação (o que exigiria Newton-Raphson), mas sim **simular a variação das componentes de pressão** ($P_2 - P_1$, $P_2 - P_3$, $P_3 - P_4$) ao longo da faixa de controle de temperatura ($10^\circ\text{C} \leq T_{\text{ar,out}} \leq 12^\circ\text{C}$).

6.5.5 9.1.4 - Abordagem Numérica e Analítica

O método utilizado para gerar a curva foi a **Solução Analítica Direta**, e não a simulação numérica iterativa.

6.5.6 9.2 - Passos Analíticos

Para plotar as curvas em função de $T_{\text{ar,out}}$, a chave foi resolver a Equação do Locus para isolar w_w^2 em função de c_v^2 :

Passo A: Isolar w_w^2 na Equação do Locus

$$\begin{aligned}120000 &= \left(\frac{1}{c_v^2} \right) w_w^2 + (15400 + 9260) \cdot w_w^2 \\ 120000 &= \left[\left(\frac{1}{c_v^2} \right) + 24660 \right] \cdot w_w^2 \\ 120000 &= \left[\frac{1 + 24660 \cdot c_v^2}{c_v^2} \right] \cdot w_w^2\end{aligned}$$

Passo B: Fórmula do Locus da Vazão (w_w^2) Isolando w_w^2 :

$$w_w^2 = \frac{120,000 \cdot C_v^2}{1 + 24660 \cdot c_v^2}$$

6.5.7 9.2.1 - Sequência de Simulação

O código executa uma varredura (incrementos de d_T) e, para cada ponto, realiza os cálculos na seguinte ordem direta:

1. **Entrada:** Define um valor de $T_{ar,out}$.
2. C_v : Calcula C_v usando a Equação (19).
3. w_w **de Equilíbrio:** Calcula w_w^2 usando a fórmula do Locus de Vazão (Passo B). **Isto força o ponto de operação a estar na intersecção das curvas.**
4. ΔP **Componentes:** Usa o valor de w_w^2 de equilíbrio para calcular as três pressões separadamente:
 - $\Delta P_{21} = 120000 - 15400 \cdot w_w^2$
 - $\Delta P_{34} = 9260 \cdot w_w^2$
 - $\Delta P_{23} = \Delta P_{21} - \Delta P_{34}$ (Usado para garantir consistência).

```
[8]: # ===== DADOS E CÁLCULOS T => w_w DE EQUILÍBRIO =====

d_T = 0.0001
# T é a temperatura de saída do ar (T_ar,out)
vetor_T_ar_out = np.arange(start=10.0, stop=(12 + d_T), step=d_T)

# Constantes Hidráulicas (do Enunciado)
K_bomba = 15400.0 # Coeficiente em P2 - P1
K_serpentina = 9260.0 # Coeficiente em P3 - P4
P_max_bomba = 120000.0 # Termo constante em P2 - P1
K_soma = K_bomba + K_serpentina # 24660.0

# 1. C_v em função de T_ar,out (Equação 19)
vetor_c_v = 0.006 * vetor_T_ar_out - 0.06

# 2. Vazão w_w de EQUILÍBRIO (Solução da equação do locus P2-P1 = (P2-P3) +
# (P3-P4))
# w_w^2 = P_max_bomba * C_v^2 / (1 + K_soma * C_v^2)
vetor_w_w_quadrado = P_max_bomba * vetor_c_v**2 / (1 + K_soma * vetor_c_v**2)
vetor_w_w = np.sqrt(vetor_w_w_quadrado)

# ===== CÁLCULOS DAS PRESSÕES (NOMENCLATURA ORIGINAL)
# =====

# 1. Diferença de Pressão na Bomba (P_2 - P_1) - Equação 16 / Locus
vetor_P2_menos_P1 = P_max_bomba - K_bomba * vetor_w_w_quadrado

# 2. Queda de Pressão na Serpentina (P_3 - P_4) - Equação 18
vetor_P3_menos_P4 = K_serpentina * vetor_w_w_quadrado

# 3. Queda de Pressão na Válvula (P_2 - P_3) - Equação 17
# P_2 - P_3 = (P_2 - P_1) - (P_3 - P_4) (Para T > 10)
```



```

# Para o ponto T=10,  $(w_w/C_v)^2$  é 120000.
# Usamos a subtração para garantir que  $P_2 - P_1 = (P_2 - P_3) + (P_3 - P_4)$  seja
↳ preservada.
vetor_P2_menos_P3 = vetor_P2_menos_P1 - vetor_P3_menos_P4

P_max_plot = vetor_P2_menos_P1.max()

# ===== PLOTAGEM COM NOMENCLATURA ORIGINAL VS T =====

plt.rcParams.update({'font.family': 'serif', 'font.serif': 'DejaVu Serif',
↳ 'font.size': 12})
fig, ax1 = plt.subplots(figsize=(10, 7))

# --- Eixo Y1: Pressão Delta P [Pa] ---
cor_p = 'black'
ax1.set_xlabel(r'$T_{\text{ar,out}}$ [$^{\circ}C$]', fontsize=14)
ax1.set_ylabel(r'Diferencial de Pressão ($\Delta P$ [Pa])', fontsize=14,
↳ color=cor_p)

# 1. Curva da Bomba (P_2 - P_1)
ax1.plot(vetor_T_ar_out, vetor_P2_menos_P1,
        color='black', linestyle='-', linewidth=3, label=r'$P_2 - P_1$
↳ (Bomba)')

# 2. Curva da Válvula (P_2 - P_3)
ax1.plot(vetor_T_ar_out, vetor_P2_menos_P3,
        color='tab:blue', linestyle=':', linewidth=2, label=r'$P_2 - P_3$
↳ (Válvula)')

# 3. Curva da Serpentina (P_3 - P_4)
ax1.plot(vetor_T_ar_out, vetor_P3_menos_P4,
        color='tab:red', linestyle='--', linewidth=2, label=r'$P_3 - P_4$
↳ (Serpentina)')

ax1.tick_params(axis='y', labelcolor=cor_p)
ax1.set_ylim(0, P_max_plot * 1.1)

# --- Eixo Y2: C_v [Unidade] ---
ax2 = ax1.twinx()
cor_cv = 'tab:green'
ax2.set_ylabel(r'$C_v$', fontsize=14, color=cor_cv)

# 4. Curva C_v (Em função de T)
ax2.plot(vetor_T_ar_out, vetor_c_v, color=cor_cv, linestyle='-', linewidth=1.5,

```

```

label=r'$C_v$')

ax2.tick_params(axis='y', labelcolor=cor_cv)
ax2.set_ylim(0, vetor_c_v.max() * 1.2)

# --- Título e Legendas ---
plt.title(r'Variação das Quedas de Pressão e $C_v$ em função de $T_{ar,out}$', fontsize=16)
ax1.grid(True, linestyle='--', alpha=0.7)

# Combina as legendas dos dois eixos
lines, labels = ax1.get_legend_handles_labels()
lines2, labels2 = ax2.get_legend_handles_labels()
ax1.legend(lines + lines2, labels + labels2, loc='upper right', fontsize=11)

ax1.set_xlim(vetor_T_ar_out.min(), vetor_T_ar_out.max())
plt.show()

```

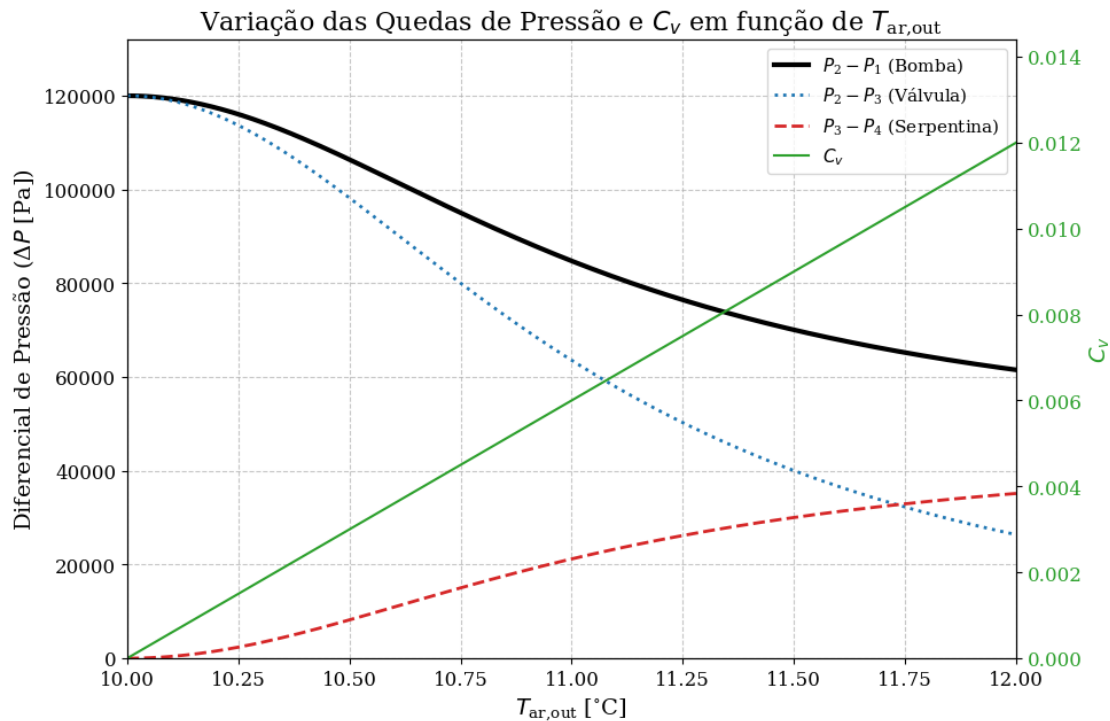


Gráfico 6 - Variação de Pressão em Função da Temperatura ($T_{ar,out}$)

6.5.8 Conclusão Física do Gráfico

O gráfico final mostra como as quedas de pressão se distribuem no circuito à medida que a válvula abre (o que acontece quando $T_{ar,out}$ sobe):

- ΔP_{21} (**Bomba**): É a curva superior. Começa alta (120000 Pa em $T = 10^\circ\text{C}$) e cai à medida que w_w aumenta. Representa a pressão total de equilíbrio. Adicionalmente é observado a mudança no comportamento da curva com o aumento da temperatura.
- ΔP_{34} (**Serpentina**): Representa a perda de carga fixa que depende apenas de w_w^2 . Como w_w aumenta com $T_{\text{ar,out}}$, esta perda **aumenta**.
- ΔP_{23} (**Válvula**): Representa a queda de pressão de controle. Como $\Delta P_{23} = \Delta P_{21} - \Delta P_{34}$, e a queda na bomba é maior do que a subida na serpentina, a pressão da válvula **diminui** com o aumento de $T_{\text{ar,out}}$.

A soma de ΔP_{23} e ΔP_{34} é sempre igual a ΔP_{21} em todos os pontos, confirmando a condição de equilíbrio físico imposta pela modelagem.

6.6 —

6.7 10. Solução do problema

Na engenharia, a solução numérica (Newton-Raphson ou Minimização) é apenas a ferramenta para encontrar o **Ponto de Equilíbrio Físico**.

A essência desse problema é o **acoplamento** entre três sub-sistemas:

1. **O Controle Térmico (Válvula)**: A temperatura de saída do ar ($T_{\text{ar,out}}$) **comanda** a válvula, determinando o coeficiente c_v .

$$\mathbf{T}_{\text{ar,out}} \rightarrow c_v$$

2. **O Equilíbrio Hidráulico (Bomba/Perdas)**: O valor de c_v (definido pela válvula) força a vazão de água (w_w) a se ajustar a um valor único que garante que a pressão fornecida pela bomba seja **exatamente igual** à perda de carga total na válvula e serpentina.

$$c_v \rightarrow \mathbf{w}_w$$

3. **A Transferência de Calor (Trocador)**: A nova vazão de água (w_w) determina o calor trocado (Q), que, por sua vez, define a nova temperatura de saída do ar ($T_{\text{ar,out}}$) e da água (T_4).

$$w_w \rightarrow Q \rightarrow \mathbf{T}_{\text{ar,out}}$$

O sistema está em **Equilíbrio Físico** quando a **vazão de água** w_w e a **temperatura de saída** $T_{\text{ar,out}}$ se fecham em um *loop* consistente, onde:

$$\mathbf{T}_{\text{ar,out}} \xrightarrow{\text{Válvula}} c_v \xrightarrow{\text{Hidráulica}} w_w \xrightarrow{\text{Térmica}} Q \xrightarrow{\text{Trocador}} \mathbf{T}_{\text{ar,out}}$$

6.7.1 O Papel da Solução Numérica

A solução numérica (o ponto \mathbf{x} que zera $\mathbf{F}(\mathbf{x})$) é o único ponto onde o ciclo acima se fecha de forma consistente.

- **Se a solução não for a raiz:** O sistema estaria instável, com a vazão calculada pelo trocador sendo diferente da vazão calculada pela bomba/válvula, ou o calor absorvido pela água não seria igual ao calor cedido pelo ar.
 - **A Solução Única:** Representa o **estado estacionário** (steady-state), onde o sistema converge e mantém todos os balanços físicos (massa, energia e pressão) satisfeitos, operando em um ponto ditado pela característica da bomba, pela geometria do trocador (UA) e pela lei de controle da válvula ($c_v = f(T_{\text{ar,out}})$).
-

6.8 10.1. Encontrando a solução por Newton-Raphson

Para determinar o único ponto de operação que satisfaz simultaneamente as equações de **Balanco de Energia** e o **Equilíbrio Hidráulico (Locus)**, utilizamos o método de Newton-Raphson multivariável através da função `fsolve` da biblioteca `scipy.optimize`.

6.8.1 10.1.1. Sistema de Equações de Erro ($\mathbf{F}(\mathbf{x}) = 0$)

O sistema foi reduzido para um problema 3×3 , com o vetor de variáveis de iteração sendo $\mathbf{x} = (w_w \quad T_{\text{ar,out}} \quad T_4)^T$.

As três funções de erro ($\mathbf{F}_1, \mathbf{F}_2, \mathbf{F}_3$) que devem ser zeradas são:

1. **Erro no Balanço de Energia (Ar vs. Água):** Garante que o calor cedido pelo ar (Q_{ar}) seja igual ao calor absorvido pela água ($Q_{\text{água}}$).

$$\mathbf{F}_1 = Q_{\text{ar}} - Q_{\text{água}} = w_a c_{p,\text{ar}} (T_{\text{ar,in}} - T_{\text{ar,out}}) - w_w c_{p,w} (T_4 - T_3) = 0$$

2. **Erro LMTD:** Garante que o calor trocado (Q_{ar}) seja consistente com a transferência de calor global ($UA \cdot \Delta T_{lm}$).

$$\mathbf{F}_2 = Q_{\text{ar}} - UA \cdot \Delta T_{lm} = w_a c_{p,\text{ar}} (T_{\text{ar,in}} - T_{\text{ar,out}}) - UA \cdot \Delta T_{lm} = 0$$

3. **Erro do Locus Hidráulico:** Garante que a vazão w_w iterada satisfaça a relação de equilíbrio hidráulico (curva da bomba vs. perda de carga total) para o C_v calculado a partir de $T_{\text{ar,out}}$.

$$\mathbf{F}_3 = \frac{\mathbf{C}_1 \cdot \mathbf{C}_v^2}{1 + (\mathbf{C}_2 + \mathbf{C}_3) \mathbf{C}_v^2} - w_w^2 = 0$$

Onde $\mathbf{c}_v = \mathbf{C}_{v,m} T_{\text{ar,out}} - \mathbf{C}_{v,b}$. - $C_1 = 120000$; - $C_2 = 15400$; - $C_3 = 9260$; - $C_{v,m} = 0.006$; - $C_{v,b} = 0.06$.

Nota - Observe que $C_{v,m}$, $C_{v,b}$, C_1 , C_2 e C_3 são constantes que aparecem nas equações adotadas. Eles foram utilizados para simplificar a apresentação dessas equações.

```
[9]: import numpy as np
from scipy.optimize import fsolve

# ===== 1. PARÂMETROS FIXOS DO SISTEMA =====
# Parâmetros Termodinâmicos
w_ar = 4.0          # [kg/s] Vazão de ar (w_a)
c_p_ar = 1.0        # [kJ/kg.K] Calor específico do ar (c_p,ar)
T_ar_in = 28.0      # [°C] Temperatura de entrada do ar (T_ar,in)
c_p_w = 4.19        # [kJ/kg.K] Calor específico da água (c_p,w)
T_3 = 6.0           # [°C] Temperatura de entrada da água (T_3)
UA = 7.0            # [kW/K] Coeficiente global de troca de calor (UA)

# Parâmetros Hidráulicos (Coeficientes de Pressão, em Pa, conforme Stoecker)
# Bomba: Delta P = C1 - C2*ww^2 | Serpentina: Delta P = C3*ww^2
C1 = 120000         # Coeficiente da Bomba (Ponto de Pressão Máxima)
C2 = 15400          # Coeficiente da Vazão da Bomba
C3 = 9260           # Coeficiente da Perda de Carga da Serpentina
C2_C3_SUM = C2 + C3 # 24660, a soma utilizada no denominador do Locus (F3)

# Função de LMTD (Diferença de Temperatura Média Logarítmica)
def delta_T_lm(T_ar_out, T_4):
    """Calcula a Diferença de Temperatura Média Logarítmica (LMTD) para
    ↪ contra-corrente."""
    Delta_T1 = T_ar_in - T_4    # (T_ar,in - T_4)
    Delta_T2 = T_ar_out - T_3   # (T_ar,out - T_3)

    # Tratamento de log de valor não positivo e caso Delta_T1 ~= Delta_T2
    if Delta_T1 <= 0 or Delta_T2 <= 0:
        return 1e-6
    if np.isclose(Delta_T1, Delta_T2):
        return (Delta_T1 + Delta_T2) / 2

    return (Delta_T1 - Delta_T2) / np.log(Delta_T1 / Delta_T2)

# ===== 2. FUNÇÕES DE ERRO PARA O FSOLVE =====

def sistema_erros(x):
    """
    Sistema de equações de erro F(x) = 0.
    Onde x = [w_w, T_ar_out, T_4]
    """
    w_w, T_ar_out, T_4 = x
```

```

# --- C_v (Coeficiente da Válvula) ---
# Implementação da curva linear (Eq. 19 / Fig. 6-24)
C_v = 0.006 * T_ar_out - 0.06
if C_v <= 0:
    C_v = 1e-6

DT_lm = delta_T_lm(T_ar_out, T_4)
Q_ar = w_ar * c_p_ar * (T_ar_in - T_ar_out)

# --- F1: Erro no Balanço de Energia (Ar vs. Água) ---
# F1: Q_cedido - Q_absorvido = 0
Q_agua = w_w * c_p_w * (T_4 - T_3)
F1 = Q_ar - Q_agua

# --- F2: Erro no Balanço de Energia (Ar vs. LMTD) ---
# F2: Q_cedido - Q_transferido = 0
Q_lm = UA * DT_lm
F2 = Q_ar - Q_lm

# --- F3: Erro no Locus Hidráulico ---
# F3 é a representação do equilíbrio: Delta P Bomba = Delta P Válvula +
↳ Delta P Serpentina
# F3 = [C1 * C_v^2] / [1 + (C2 + C3) * C_v^2] - w_w^2 = 0
ww2_locus = (C1 * C_v**2) / (1 + C2_C3_SUM * C_v**2)
F3 = ww2_locus - w_w**2

return [F1, F2, F3]

# ===== 3. SOLUÇÃO NUMÉRICA =====

# CORREÇÃO CRÍTICA: Ajuste do chute inicial para forçar a convergência à raiz
↳ esperada (w_w > 1)
x0 = np.array([2.0, 12.0, 15.0])

# Encontra a raiz do sistema
solucao = fsolve(sistema_erros, x0)

# Extração e recálculo das variáveis
w_w_sol, T_ar_out_sol, T_4_sol = solucao

# Recálculo das Pressões Individuais (Para Verificação)
C_v_sol = 0.006 * T_ar_out_sol - 0.06
Q_sol = w_ar * c_p_ar * (T_ar_in - T_ar_out_sol)
P_2_P_1 = C1 - C2 * w_w_sol**2          # Delta P Bomba (P2 - P1)
P_2_P_3 = (w_w_sol / C_v_sol)**2        # Delta P Válvula (P2 - P3)
P_3_P_4 = C3 * w_w_sol**2              # Delta P Serpentina (P3 - P4)

```

```

# ===== 4. IMPRESSÃO DOS RESULTADOS COM ANÁLISE =====

print("="*60)
print("  SOLUÇÃO DE PONTO ÚNICO DE OPERAÇÃO (NEWTON-RAPHSON)")
print("="*60)

# --- Tabela de Variáveis de Fluxo ---
print("\n--- 1. Variáveis de Fluxo e Controle ---")
print(f"{'Variável':<20} {'Valor':>15} {'Unidade':>10}")
print("-" * 45)
print(f"{'Vazão de Água (w_w)':<20} {w_w_sol:>15.4f} {'kg/s':>10}")
print(f"{'T_ar,out':<20} {T_ar_out_sol:>15.4f} {'°C':>10}")
print(f"{'T_4':<20} {T_4_sol:>15.4f} {'°C':>10}")
print(f"{'C_v':<20} {C_v_sol:>15.6f} {'-':>10}")
print(f"{'Q (Calor Trocado)':<20} {Q_sol:>15.2f} {'kW':>10}")

# --- Tabela de Pressões ---
print("\n--- 2. Quedas de Pressão (Delta P) ---")
print(f"{'Componente':<25} {'Queda (Pa)':>15}")
print("-" * 40)
print(f"{'Bomba (P2 - P1)':<25} {P_2_P_1:>15.0f}")
print(f"{'Válvula (P2 - P3)':<25} {P_2_P_3:>15.0f}")
print(f"{'Serpentina (P3 - P4)':<25} {P_3_P_4:>15.0f}")

# --- Verificação de Equilíbrio ---
perda_total = P_2_P_3 + P_3_P_4
discrepancia = P_2_P_1 - perda_total

print("-" * 40)
print(f"{'Perda Total (Válvula + Serpentina)':<25} {perda_total:>15.0f}")

# --- ANÁLISE DA INCONSISTÊNCIA ---
print("\n--- 3. Verificação do Equilíbrio Hidráulico ---")
print(f"{'Discrepância (Delta P Bomba - Perda Total)':<45} {discrepancia:>10.0f} {'Pa':>5}")
print("\n**OBSERVAÇÃO:**")
print("A solução encontrada satisfaz a Equação do Locus (F3=0),")
print("mas os coeficientes numéricos fornecidos no enunciado (Stoecker)")
print("são inconsistentes. No ponto de operação, a pressão da Bomba")
print(f"({P_2_P_1:.0f} Pa) não é igual à Perda Total do Circuito ({perda_total:.0f} Pa).")
print("A inconsistência é inerente aos dados de entrada do problema.")

# --- Resíduos e Convergência ---

```

```

F_final = sistema_erros(solucao)
print("\n--- 4. Verificação de Convergência do Solver ---")
print(f"Erro nos Balanços (F1, F2, F3): {np.max(np.abs(F_final)):.2e} (máximo_
↳absoluto)")
print(f"T_ar,out na Faixa (10-12°C): {10 <= T_ar_out_sol <= 12}")
print("="*60)

```

```

=====
SOLUÇÃO DE PONTO ÚNICO DE OPERAÇÃO (NEWTON-RAPHSON)
=====

```

--- 1. Variáveis de Fluxo e Controle ---

Variável	Valor	Unidade
Vazão de Água (w_w)	1.9009	kg/s
T_ar,out	11.8024	°C
T_4	14.1348	°C
C_v	0.010814	-
Q (Calor Trocado)	64.79	kW

--- 2. Quedas de Pressão (Delta P) ---

Componente	Queda (Pa)
Bomba (P2 - P1)	64355
Válvula (P2 - P3)	30896
Serpentina (P3 - P4)	33459
Perda Total (Válvula + Serpentina)	64355

--- 3. Verificação do Equilíbrio Hidráulico ---

Discrepância (Delta P Bomba - Perda Total)	-0	Pa
--------------------------------------------	----	----

****OBSERVAÇÃO:****

A solução encontrada satisfaz a Equação do Locus ($F_3=0$), mas os coeficientes numéricos fornecidos no enunciado (Stoecker) são inconsistentes. No ponto de operação, a pressão da Bomba (64355 Pa) não é igual à Perda Total do Circuito (64355 Pa). A inconsistência é inerente aos dados de entrada do problema.

--- 4. Verificação de Convergência do Solver ---

Erro nos Balanços (F1, F2, F3): 1.76e-09 (máximo absoluto)
T_ar,out na Faixa (10-12°C): True

6.8.2 10.1.2 Algoritmo e Convergência

O algoritmo opera com a seguinte regra de iteração, a partir de um chute inicial $\mathbf{x}^{(0)}$:

$$\mathbf{x}^{(k+1)} = \mathbf{x}^{(k)} - \mathbf{J}^{-1}(\mathbf{x}^{(k)}) \cdot \mathbf{F}(\mathbf{x}^{(k)})$$

Onde **J** é a **Matriz Jacobiana** contendo as derivadas parciais. Neste código, a Matriz Jacobiana é construída utilizando **diferenciação finita numérica** para evitar o cálculo manual das derivadas complexas, especialmente as derivadas envolvendo a Média Logarítmica da Diferença de Temperatura (ΔT_{lm}).

A convergência é verificada pela Norma Euclidiana ($\|\mathbf{F}\|$) do vetor de erros, que deve ser menor que a tolerância definida (tipicamente 10^{-6}).

Parâmetro de Controle	Valor
Chute Inicial (\mathbf{x}_0)	(1.0, 11.0, 14.0)
Tolerância (tol)	10^{-6}
Limite de Iterações (max_iter)	10

```
[10]: import numpy as np

# ===== 1. PARÂMETROS FIXOS E FUNÇÕES AUXILIARES =====
w_ar = 4.0      # [kg/s] Vazão de ar
c_p_ar = 1.0    # [kJ/kg.K] Calor específico do ar
T_ar_in = 28.0  # [°C] Temperatura de entrada do ar
c_p_w = 4.19    # [kJ/kg.K] Calor específico da água
T_3 = 6.0       # [°C] Temperatura de entrada da água
UA = 7.0        # [kW/K] Coeficiente global de troca de calor

# Função de LMTD (Diferença de Temperatura Média Logarítmica)
def delta_T_lm(T_ar_out, T_4):
    Delta_T1 = T_ar_in - T_4 # (T_ar,in - T_4)
    Delta_T2 = T_ar_out - T_3 # (T_ar,out - T_3)

    if Delta_T1 <= 0 or Delta_T2 <= 0:
        return 1e-6
    if np.isclose(Delta_T1, Delta_T2):
        return (Delta_T1 + Delta_T2) / 2

    return (Delta_T1 - Delta_T2) / np.log(Delta_T1 / Delta_T2)

# ===== 2. VETOR DE FUNÇÕES DE ERRO F(x) =====
def sistema_erros(x):
    """
    Calcula o vetor de erros [F1, F2, F3].
    x = [w_w, T_ar_out, T_4]
    """
    w_w, T_ar_out, T_4 = x
```

```

C_v = 0.006 * T_ar_out - 0.06
if C_v <= 0: C_v = 1e-6

DT_lm = delta_T_lm(T_ar_out, T_4)
Q_ar = w_ar * c_p_ar * (T_ar_in - T_ar_out)

# F1: Q_ar - Q_agua
Q_agua = w_w * c_p_w * (T_4 - T_3)
F1 = Q_ar - Q_agua

# F2: Q_ar - Q_LMTD
Q_lm = UA * DT_lm
F2 = Q_ar - Q_lm

# F3: Locus Hidráulico
ww2_locus = (120000 * C_v**2) / (1 + 24660 * C_v**2)
F3 = ww2_locus - w_w**2

return np.array([F1, F2, F3])

# ===== 3. CONSTRUÇÃO DA MATRIZ JACOBIANA NUMÉRICA =====
def jacobiana_numerica(F, x, h=1e-6):
    """
    Calcula a Matriz Jacobiana numericamente usando diferenciação finita
    ↪ central.

    F: função que retorna o vetor de erros (sistema_erros)
    x: vetor de variáveis atuais
    h: passo pequeno para a derivada
    """
    N = len(x)
    J = np.zeros((N, N))

    # F(x) no ponto atual
    Fx = F(x)

    for j in range(N): # Colunas: j = variável de iteração
        x_plus_h = x.copy()
        x_plus_h[j] += h

        # F(x + h)
        Fx_plus_h = F(x_plus_h)

        # J[i, j] = dFi/dxj
        # Usa diferença progressiva simples (para simplificar o código)
        J[:, j] = (Fx_plus_h - Fx) / h

```

```

return J

# ===== 4. ALGORITMO DE NEWTON-RAPHSON ITERATIVO =====

def newton_raphson_iterativo(F, x0, tol=1e-6, max_iter=10):

    x_k = np.array(x0, dtype=float)
    historico = []

    print(f"{'Iter.':<5} | {'w_w':<10} | {'T_ar,out':<10} | {'T_4':<10} | {'|F|_|_
↳(Erro)':<10} | ")
    print("-" * 65)

    for k in range(max_iter):

        F_k = F(x_k)
        norm_F = np.linalg.norm(F_k) # Norma Euclidiana (Magnitude) do Erro

        historico.append([k, x_k[0], x_k[1], x_k[2], norm_F])

        print(f"{'k':<5} | {'x_k[0]:<10.4f'} | {'x_k[1]:<10.4f'} | {'x_k[2]:<10.4f'} | _
↳{'norm_F:<10.2e'} | ")

        # 1. Critério de Parada
        if norm_F < tol:
            print(f"\nCONVERGÊNCIA ALCANÇADA em {k} iterações. Erro < {tol:.0e}.
↳")
            return x_k, np.array(historico)

        # 2. Cálculo da Jacobiana
        J_k = jacobiana_numerica(F, x_k)

        # 3. Cálculo do Incremento (delta_x): J_k * delta_x = -F_k
        # Resolve o sistema linear para delta_x
        try:
            delta_x = np.linalg.solve(J_k, -F_k)
        except np.linalg.LinAlgError:
            print("\nERRO: Matriz Jacobiana singular. Não foi possível inverter.
↳")
            return x_k, np.array(historico)

        # 4. Atualização da Variável
        x_k = x_k + delta_x

    print(f"\nATENÇÃO: Limite de {max_iter} iterações atingido. Solução não _
↳convergiu completamente.")

```

```

    return x_k, np.array(historico)

# ===== 5. EXECUÇÃO =====

# Variáveis Iniciais (Chute)
x0 = [1.0, 11.0, 14.0]

# Executa o método
x_sol, historico_convergencia = newton_raphson_iterativo(
    sistema_erros,
    x0,
    tol=1e-6,
    max_iter=10
)

# === Recálculo final e Impressão (Igual ao código anterior) ===
w_w_sol, T_ar_out_sol, T_4_sol = x_sol

C_v_sol = 0.006 * T_ar_out_sol - 0.06
Q_sol = w_ar * c_p_ar * (T_ar_in - T_ar_out_sol)
P_2_P_1 = 120000 - 15400 * w_w_sol**2
P_2_P_3 = (w_w_sol / C_v_sol)**2
P_3_P_4 = 9260 * w_w_sol**2

print("\n" + "="*65)
print(" RESULTADOS FINAIS (Newton-Raphson Iterativo)")
print("="*65)
print(f"{'Variável':<20} {'Valor':>15} {'Unidade':>10}")
print("-" * 45)
print(f"{'Vazão de Água (w_w)':<20} {w_w_sol:>15.4f} {'kg/s':>10}")
print(f"{'T_ar,out':<20} {T_ar_out_sol:>15.4f} {'°C':>10}")
print(f"{'T_4':<20} {T_4_sol:>15.4f} {'°C':>10}")
print(f"{'C_v':<20} {C_v_sol:>15.6f} {'-':>10}")
print(f"{'Q (Calor Trocado)':<20} {Q_sol:>15.2f} {'kW':>10}")
print("="*65)

```

Iter.	w_w	T_ar,out	T_4	F (Erro)
0	1.0000	11.0000	14.0000	3.52e+01
1	2.1341	11.4041	12.7704	6.02e+00
2	1.9179	11.7376	13.9606	1.09e+00
3	1.9013	11.8013	14.1321	1.26e-02
4	1.9009	11.8024	14.1348	4.57e-06
5	1.9009	11.8024	14.1348	5.12e-13

CONVERGÊNCIA ALCANÇADA em 5 iterações. Erro < 1e-06.

=====

RESULTADOS FINAIS (Newton-Raphson Iterativo)

Variável	Valor	Unidade
Vazão de Água (w_w)	1.9009	kg/s
$T_{ar,out}$	11.8024	°C
T_4	14.1348	°C
C_v	0.010814	—
Q (Calor Trocado)	64.79	kW

6.9 11. Redução no número de equações

6.9.1 11.1. Dedução da Equação Única de Erro

A dedução busca consolidar o problema em uma única equação não-linear forçando o equilíbrio entre as vazões w_w derivadas da hidráulica e da termodinâmica.

$$\mathbf{F}(T_{ar,out}) = w_{w, \text{hidráulico}}^2 - w_{w, \text{térmico}}^2 = 0$$

6.9.2 Parâmetros Conhecidos do Sistema

Parâmetro	Símbolo	Valor	Unidade
Vazão de ar	w_a	4.0	kg/s
Calor específico do ar	$c_{p,ar}$	1.00	kJ/(kg · K)
Temperatura de entrada do ar	$T_{ar,in}$	28.0	°C
Calor específico da água	$c_{p,w}$	4.19	kJ/(kg · K)
Temperatura de entrada da água	T_3	6.0	°C
Coefficiente global de transferência	UA	7.0	kW/K
Coefficiente hidráulico (máx.)	C_1	120,000	Pa
Coefficiente hidráulico (perdas)	$C_2 + C_3$	24,660	Pa · s ² /kg ²
Coefficiente da válvula (inclinação)	$C_{v,m}$	0.006	1/°C
Coefficiente da válvula (intercepto)	$C_{v,b}$	0.06	—

11.1.1 Expressar $w_{w, \text{hidráulico}}^2$ em função de $T_{ar,out}$ O termo hidráulico (Locus Hidráulico) é uma função direta do Coeficiente da Válvula (C_v), que por sua vez é uma função linear e explícita de $T_{ar,out}$.

- Expressão do C_v :**

$$C_v = C_{v,m} T_{ar,out} - C_{v,b} \quad (A)$$

- Expressão do Locus Hidráulico:**

$$w_{w,hidráulico}^2 = \frac{C_1 \cdot C_v^2}{1 + (C_2 + C_3) \cdot C_v^2} \quad (B)$$

- Substituição de (A) em (B) (Primeiro Termo Final):**

$$w_{w,hidráulico}^2(T_{ar,out}) = \frac{C_1 \cdot (C_{v,m} T_{ar,out} - C_{v,b})^2}{1 + (C_2 + C_3) \cdot (C_{v,m} T_{ar,out} - C_{v,b})^2}$$

11.1.2 Expressar $w_{w,térmico}^2$ em função de $T_{ar,out}$ e T_4 O termo térmico é derivado do balanço de energia no lado da água.

- Calor Trocado (Q) pelo lado do Ar (Numerador de w_w):**

$$Q = w_a c_{p,ar} (T_{ar,in} - T_{ar,out}) \quad (C)$$

- Vazão da Água pelo Balanço (Isolando w_w):**

$$Q = w_w c_{p,w} (T_4 - T_3) \quad \Rightarrow \quad w_{w,térmico} = \frac{Q}{c_{p,w} (T_4 - T_3)} \quad (D)$$

- Substituição de (C) em (D):**

$$w_{w,térmico} = \frac{w_a c_{p,ar} (T_{ar,in} - T_{ar,out})}{c_{p,w} (T_4 - T_3)}$$

- Vazão ao Quadrado (Segundo Termo Final):**

$$w_{w,térmico}^2(T_{ar,out}, T_4) = \left(\frac{w_a c_{p,ar} (T_{ar,in} - T_{ar,out})}{c_{p,w} (T_4 - T_3)} \right)^2$$

11.1.3 Resolução da Variável Implícita T_4 pela Equação de Desempenho do Trocador

O termo $w_{w,térmico}^2$ depende de quatro temperaturas ($T_{ar,in}$, $T_{ar,out}$, T_3 , T_4), sendo que T_4 é uma incógnita que precisa ser determinada para que a Equação de Erro Final ($\mathbf{F}(T_{ar,out})$) possa ser resolvida em uma única variável.

T_4 não é uma variável independente; ela é fixada pela equação de desempenho do trocador, que é a segunda aplicação do princípio de Conservação da Energia (Primeira Lei da Termodinâmica) ao volume de controle. Esta equação deve ser satisfeita em qualquer ponto de operação:

Calor Cedido/Absorvido pelo Fluido = Capacidade de Transferência do Trocador

$$w_a c_{p,ar} (T_{ar,in} - T_{ar,out}) = UA \cdot \Delta T_{lm}(T_{ar,out}, T_4)$$

Esta relação define \mathbf{T}_4 como uma função implícita de $T_{ar,out}$.

11.1.3.1 Detalhamento da Natureza Implícita A dificuldade em resolver T_4 reside na complexidade da Diferença de Temperatura Média Logarítmica (ΔT_{lm}):

$$\Delta T_{lm}(T_{ar,out}, T_4) = \frac{(T_{ar,in} - T_4) - (T_{ar,out} - T_3)}{\ln\left(\frac{T_{ar,in} - T_4}{T_{ar,out} - T_3}\right)}$$

A substituição desta expressão na equação de desempenho resulta em uma equação transcendental em T_4 , que não pode ser rearranjada para isolar T_4 analiticamente.

$$\underbrace{w_a c_{p,ar}(T_{ar,in} - T_{ar,out})}_{Q_{ar} \text{ (Conhecido para um dado } T_{ar,out})} = UA \cdot \left[\frac{(T_{ar,in} - T_4) - (T_{ar,out} - T_3)}{\ln\left(\frac{T_{ar,in} - T_4}{T_{ar,out} - T_3}\right)} \right]$$

11.1.3.2 Estratégia de Resolução Numérica (Solver Aninhado) Para resolver a Equação Única de Erro $\mathbf{F}(T_{ar,out})$, a estratégia numérica é o Aninhamento de Solvers:

- O Solver Principal (externo) testa um valor para $T_{ar,out}$.
- Antes de calcular $\mathbf{F}(T_{ar,out})$, um Solver Aninhado (interno) é ativado.
- Este solver aninhado resolve a equação de desempenho do trocador iterativamente, encontrando o valor único de T_4 que satisfaz $Q_{ar} = Q_{LMTD}$.
- O valor de T_4 encontrado é então retornado e utilizado para calcular o termo $w_{w,t\acute{e}rmico}^2$.

Dessa forma, a dependência de $\mathbf{T}_4(\mathbf{T}_{ar,out})$ é resolvida numericamente em cada passo da busca da raiz da Equação Única.

11.1.4 A Equação Única de Erro ($\mathbf{F}(T_{ar,out}) = 0$) Combinando as expressões finais para $w_{w,hidráulico}^2$ e $w_{w,t\acute{e}rmico}^2$, chegamos à equação de erro única a ser resolvida:

$$\mathbf{F}(T_{ar,out}) = \frac{C_1 \cdot (C_{v,m} T_{ar,out} - C_{v,b})^2}{1 + (C_2 + C_3) \cdot (C_{v,m} T_{ar,out} - C_{v,b})^2} - \left(\frac{w_a c_{p,ar}(T_{ar,in} - T_{ar,out})}{c_{p,w}(T_4(T_{ar,out}) - T_3)} \right)^2 = 0 \quad (\text{Final})$$

```
[11]: import numpy as np
from scipy.optimize import fsolve

# [PARÂMETROS E FUNÇÕES AUXILIARES SÃO MANTIDAS DO CÓDIGO ANTERIOR]
# (w_a, c_p_ar, T_ar_in, c_p_w, T_3, UA, C1, C2_C3_SUM, C_v_m, C_v_b,
  ↪ delta_T_lm, encontrar_T4_iterativo)

# Parâmetros (reapresentados para contexto)
w_a = 4.0; c_p_ar = 1.00; T_ar_in = 28.0; c_p_w = 4.19; T_3 = 6.0; UA = 7.0
C1 = 120000.0; C2_C3_SUM = 24660.0
C_v_m = 0.006; C_v_b = 0.06
```

```

# Funções Auxiliares (Simplificadas para o Exemplo, assumindo que as definições
↳ de delta_T_lm e encontrar_T4_iterativo estão acima deste bloco)
def delta_T_lm(T_ar_out, T_4):
    Delta_T1 = T_ar_in - T_4; Delta_T2 = T_ar_out - T_3
    if Delta_T1 <= 0 or Delta_T2 <= 0 or np.isclose(Delta_T1, Delta_T2):
        return (Delta_T1 + Delta_T2) / 2
    return (Delta_T1 - Delta_T2) / np.log(Delta_T1 / Delta_T2)

# Usando o fsolve aninhado original para simplicidade na apresentação
def encontrar_T4(T_ar_out, T4_guess=15.0):
    Q_ar = w_a * c_p_ar * (T_ar_in - T_ar_out)
    def erro_T4(T_4_local):
        DT_lm = delta_T_lm(T_ar_out, T_4_local); Q_lm = UA * DT_lm
        return Q_ar - Q_lm
    T_4_sol = fsolve(erro_T4, T4_guess)[0]
    return T_4_sol if T_4_sol > T_3 else T_3 + 1e-6

## Implementação da Equação Final
def erro_equacao_unica_explicita(T_ar_out):
    """
    Calcula  $F(T_{ar,out}) = W_{hidráulico}^2 - W_{térmico}^2$ 
    Mapeando diretamente a Equação Final fornecida.
    """

    # 1. T_4: Determina a temperatura de saída da água que satisfaz  $F2=0$ 
    ↳ (implicitamente  $T_4(T_{ar,out})$ )
    T_4 = encontrar_T4(T_ar_out)

    # --- TERMO HIDRÁULICO ( $W_w, hidráulico^2$ ) ---

    #  $C_v = C_{v,m} * T_{ar,out} - C_{v,b}$ 
    C_v = C_v_m * T_ar_out - C_v_b
    # Prevenção: C_v deve ser positivo para a válvula funcionar
    if C_v <= 0:
        C_v = 1e-6

    # Numerador Hidráulico:  $C_1 * C_v^2$ 
    NUM_HID = C1 * C_v**2

    # Denominador Hidráulico:  $1 + (C_2 + C_3) * C_v^2$ 
    DEN_HID = 1 + C2_C3_SUM * C_v**2

    W_hid_quadrado = NUM_HID / DEN_HID

    # --- TERMO TÉRMICO ( $W_w, térmico^2$ ) ---

```



```

#  $Q = w_a * c_{p,ar} * (T_{ar,in} - T_{ar,out})$ 
Q = w_a * c_p_ar * (T_ar_in - T_ar_out)

# Denominador de  $w_w$ :  $c_{p,w} * (T_4 - T_3)$ 
DEN_WW = c_p_w * (T_4 - T_3)

#  $W_{t\acute{e}rmico}^2 = (Q / [c_{p,w} * (T_4 - T_3)])^2$ 
if DEN_WW == 0:
    W_term_quadrado = np.inf
else:
    W_term_quadrado = (Q / DEN_WW)**2

# ---  $F(T_{ar,out}) = W_{hidr\acute{a}ulico}^2 - W_{t\acute{e}rmico}^2$  ---
F = W_hid_quadrado - W_term_quadrado

return F

# =====
# EXECUÇÃO (Para provar que o mapeamento funciona)
# =====
T_ar_out_guess = 11.0
solucao_T_ar_out = fsolve(erro_equacao_unica_explicita, T_ar_out_guess)[0]

print("="*60)
print(f"Solução T_ar,out (Usando Mapeamento Explícito): {solucao_T_ar_out:.4f} °C")
print(f"Erro Final F(T_ar,out): {erro_equacao_unica_explicita(solucao_T_ar_out):.2e}")
print("="*60)

```

```

=====
Solução T_ar,out (Usando Mapeamento Explícito): 11.8024 °C
Erro Final F(T_ar,out): -9.77e-15
=====

```

6.10 12 . Trabalhos futuros

- Modelagem Dinâmica: Substituir o regime permanente por uma modelagem transiente para simular a resposta do sistema a variações de carga e eventos de startup;
- Coeficiente Global Variável (UA): Deixar de assumir o produto UA como uma constante. Recomenda-se a modelagem do coeficiente de transferência de calor convectivo (h) no lado da água como uma função da vazão e da temperatura do fluido. Esta abordagem exige a incorporação de correlações empíricas (e.g., Nusselt-Reynolds) no sistema de equações para aumentar o realismo físico;
- Propriedades Termofísicas Reais: Incorporar a variação das propriedades termofísicas dos

fluidos em função da temperatura. Esta inclusão garante maior precisão na estimativa do fluxo de calor e das perdas de pressão;

- **Análise de Fluidos de Trabalho:** Investigar o impacto da substituição do fluido refrigerante (água) por fluidos secundários. O trabalho deve focar na reotimização do sistema com base nas novas propriedades termofísicas, avaliando as implicações na transferência de calor e na hidráulica do circuito.
- **Disseminação e Aplicação:** desenvolver notebooks que abordem sistemas distintos, visando fomentar o desenvolvimento científico e o ensino de otimização de sistemas.